



PMI™ do Standard Bank Moçambique

O sólido crescimento da produção mantém-se em junho

Principais conclusões

Atividade a crescer a um ritmo sólido

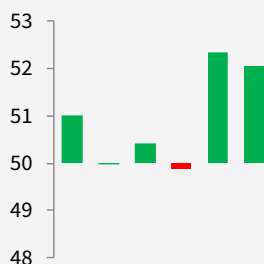
Aumento de novas encomendas forte mas com ligeira quebra

Preços de aquisição mais baixos pela primeira vez desde há um ano

Moçambique PMI



Últimos seis meses



As condições comerciais melhoraram novamente em junho, tendo as empresas moçambicanas assinalado novamente um sólido aumento de novos negócios. A produção e o emprego registaram também um aumento relativamente acentuado.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O índice global desceu de 52,3 em maio para 52,0 em junho, assinalando uma ligeira melhoria das condições operacionais no setor privado da economia moçambicana. Apesar de uma leve descida, o PMI aponta para a segunda expansão mais forte em 21 meses.

Os níveis de atividade continuaram a aumentar no final do segundo trimestre. A taxa de crescimento foi sólida, claramente em consonância com o máximo em seis meses atingido em maio. As empresas registaram frequentemente um aumento da produção devido a uma maior atividade comercial e à melhoria das condições meteorológicas.

Do mesmo modo, o total de novas encomendas às empresas moçambicanas aumentou de forma consistente ao longo do mês de junho. Embora o ritmo de expansão tenha estado abaixo do recente pico em maio, não deixou de ser historicamente forte. Os entrevistados atribuíram em parte o aumento de novos trabalhos à melhoria da sua base de clientes.

Além disso, as empresas referiram o facto de as ações de recrutamento de pessoal terem ajudado a impulsionar as vendas ao longo do mês. Globalmente o crescimento do emprego

no setor privado foi moderado, não havendo alteração da taxa de expansão em relação a maio. O atual período de crescimento estendeu-se, assim, para seis meses.

O aumento do pessoal permitiu às empresas regularizar as encomendas em atraso. O nível de negócios pendentes manteve-se inalterado ao longo do mês, claramente em linha com a tendência verificada ao longo do segundo trimestre.

Entretanto as empresas moçambicanas aumentaram as suas compras de meios de produção a um ritmo acelerado. A seguir a uma queda nos níveis de existências em abril e maio, os entrevistados tentaram manter os seus inventários, tendo o crescimento de novas encomendas continuado sólido.

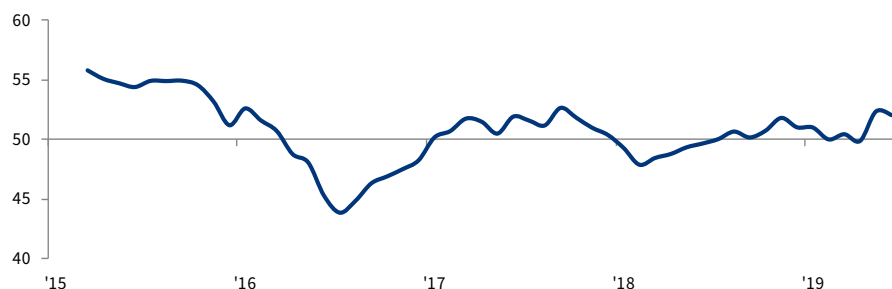
As empresas procuraram também tirar partido da redução dos custos de aquisição, aumentando a compra de meios de produção. Os dados relativos à fixação de preços revelaram que os fornecedores reduziram as suas comissões pela primeira vez em 13 meses, a seguir a um aumento meramente residual em maio.

Os preços globais dos meios de produção aumentaram em junho, apesar da redução dos preços de aquisição. Os dados revelam que a incidência global mais elevada dos custos refletiu um aumento dos salários. Dito isto, os custos com pessoal aumentaram ao ritmo mais suave em oito meses.

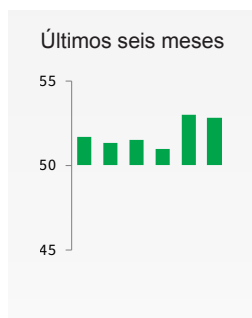
As perspetivas para a produção futura estiveram claramente em linha com as verificadas em maio e abaixo da média para a série. No entanto, nenhum dos inquiridos manifestou uma visão negativa da atividade, tendo 46% previsto um aumento da produção no próximo ano.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

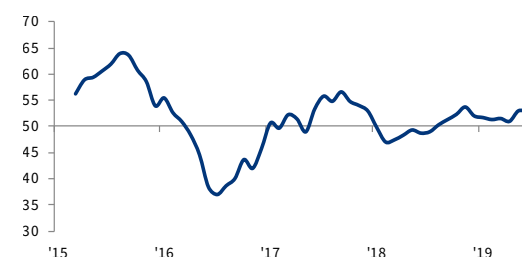


O crescimento da produção nas empresas moçambicanas manteve-se sólido no final do segundo trimestre. A taxa de expansão esteve claramente em consonância com a registada em maio e continuou a superar a média para a série.

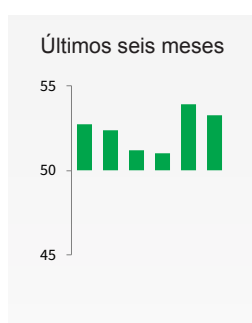
As empresas com aumento da produção apontaram como razões para o crescimento o aumento das vendas, a maior produtividade e a melhoria das condições meteorológicas.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

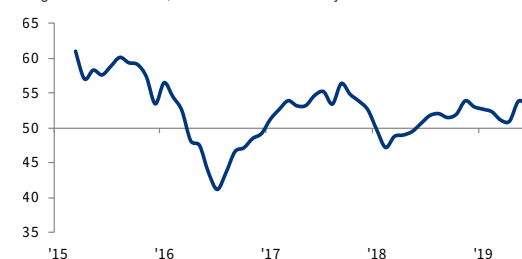


De modo semelhante, as empresas do setor privado moçambicano registaram um novo aumento sólido de novos trabalhos ao longo do mês de junho. O ritmo de crescimento foi ligeiramente inferior ao de maio, mas, mesmo assim, foi o segundo mais forte desde o início do ano até à data.

Uma avaliação empírica permite relacionar o aumento das vendas com as ações de recrutamento de pessoal e a captação de novos clientes.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



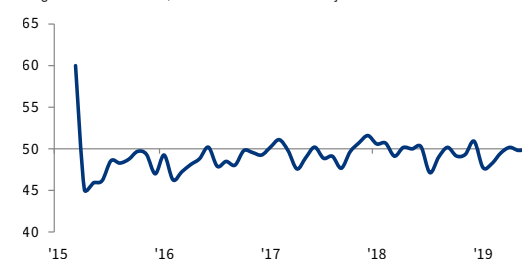
Índice de encomendas em atraso



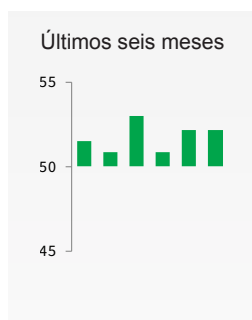
Depois do ajustamento sazonal, o Índice de encomendas em atraso estabilizou em junho na posição neutra de 50,0. Não houve, portanto, alteração da quantidade de trabalhos em curso nas empresas moçambicanas. O nível de trabalhos pendentes registou também pouca variação ao longo do segundo trimestre.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



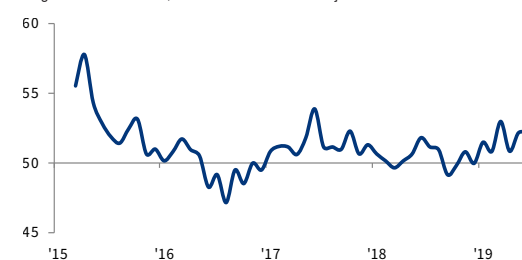
Índice de pessoas empregadas



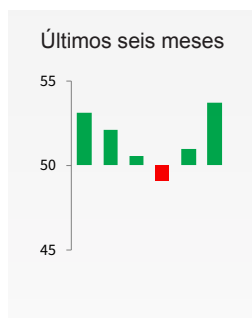
As ações de recrutamento de pessoal mantiveram-se em junho, uma vez que o respetivo índice, após ajustamento sazonal, se manteve acima da posição «sem alteração». De acordo com os entrevistados, o aumento do pessoal foi motivado pelas maiores exigências de produção. Além disso, as empresas moçambicanas aumentaram o emprego em seis meses consecutivos, o período mais longo desde o início de 2018.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



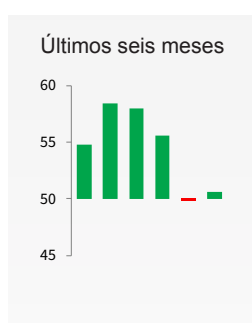
As atividades de aquisição registaram um aumento sólido em junho. Depois do ajustamento por fatores sazonais, o índice da quantidade de aquisições assinalou o segundo aumento mais incisivo (depois de dezembro de 2018) na compra de meios de produção em 21 meses. As empresas continuaram a aumentar as suas compras de meios de produção para fazer face ao aumento de novas encomendas, recuperando de uma ligeira descida em abril.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



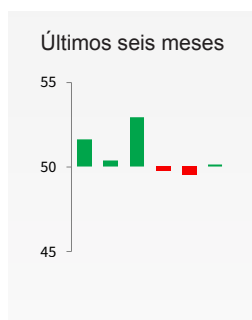
Pelo segundo mês consecutivo, as empresas moçambicanas registaram em junho apenas alterações residuais nos tempos de entrega dos fornecedores. Os dados mais recentes indicam uma ligeira melhoria no desempenho dos fornecedores, depois de em maio ter terminado uma sequência de 29 meses com tempos de entrega mais curtos. As empresas que registaram reduções dos prazos de entrega salientaram uma maior flexibilidade entre a empresa e os fornecedores.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições

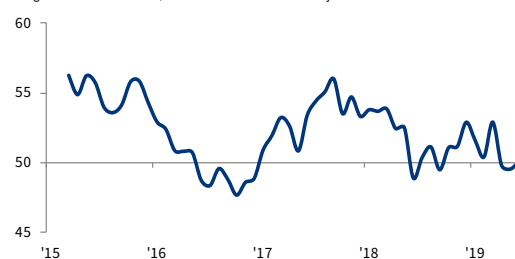


As existências de produtos adquiridos não tinham sofrido alterações relevantes no final do segundo trimestre, terminando dois meses consecutivos de redução de stocks.

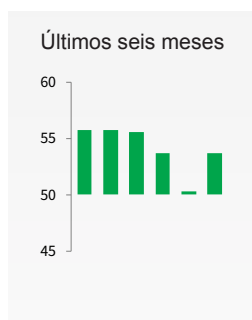
Algumas empresas conseguiram ampliar as suas existências ao longo do mês, devido a um aumento das atividades de aquisição. No entanto, este aumento foi neutralizado pela redução da compra de meios de produção por outras empresas, devido a atrasos de pagamentos por parte de clientes.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice do preço global dos meios de produção

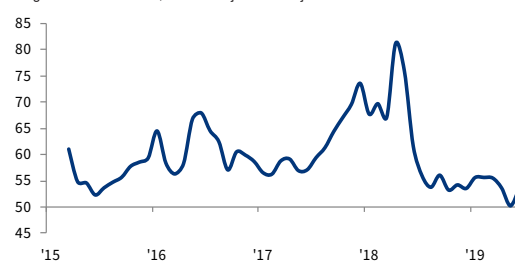


A inflação dos preços dos meios de produção sofreu uma aceleração em junho, depois da baixa recorde registada em maio. O respetivo índice com o ajustamento sazonal voltou a estar em consonância com os valores de abril, ficando, porém, ainda bastante abaixo da média para a série.

Os resultados detalhados revelaram uma pressão dos preços determinada pelo aumento dos custos com pessoal, ao mesmo tempo que os preços de aquisição desciam ao longo do mês.

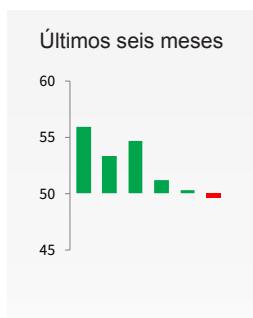
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





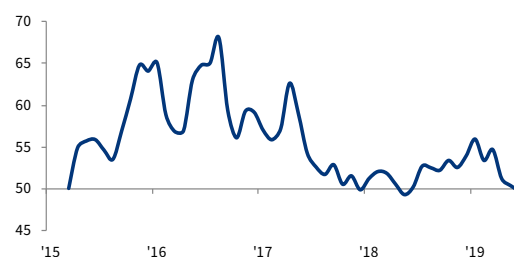
Índice dos preços de aquisição



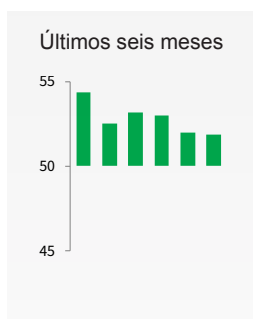
As empresas do setor privado moçambicano registaram uma redução dos preços de aquisição em junho, com o respetivo índice a cair pelo terceiro mês consecutivo, depois do ajustamento sazonal. A redução global dos custos de aquisição foi, no entanto, residual. Os entrevistados verificaram frequentemente que os fornecedores não tinham aumentado os seus preços em linha com a maior atividade nos mercados.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



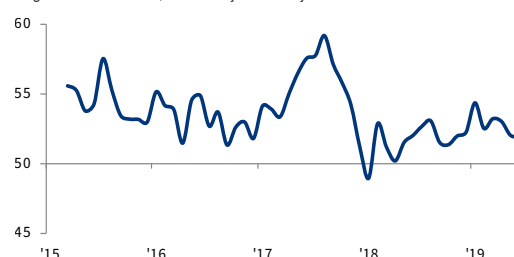
Índice de custos com pessoal



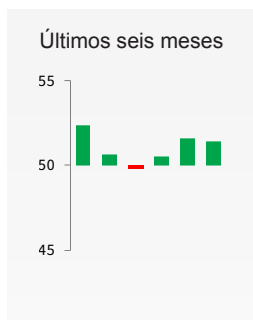
A inflação dos custos com pessoal manteve-se moderada em junho, apesar de ter atingido o valor mais baixo em oito meses. Cerca de 10% dos inquiridos referiu um aumento dos custos com trabalhadores, em parte devido ao facto de várias empresas terem aumentado os salários durante este mês. Os custos globais com pessoal têm vindo a aumentar de forma contínua desde há cerca de ano e meio.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

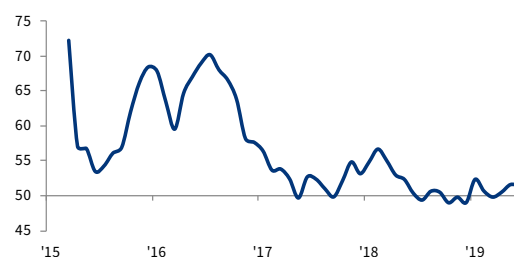


Tal como se tinha verificado em maio, as taxas de venda estabelecidas pelas empresas moçambicanas sofreram apenas um modesto aumento no mês de junho. Os dados mais recentes realçam o primeiro trimestre completo de inflação desde há um ano.

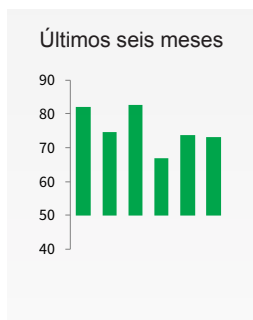
Nos casos em que as empresas registaram um aumento, foram referidas como razões para o mesmo os custos salariais, os preços das mercadorias e a melhoria da qualidade.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

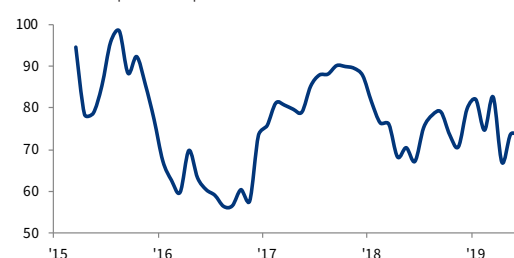


As perspetivas das empresas em relação à produção futura continuaram positivas em junho, registando apenas uma descida residual em relação a maio, mas mantendo-se abaixo da média para a série.

Cerca de 46% dos entrevistados tinha uma visão positiva dos próximos 12 meses. O facto ficou frequentemente a dever-se à abertura de novas sucursais, a novos produtos e ao aumento das quotas de mercado. De salientar o facto de nenhum dos inquiridos prever uma redução da produção no próximo ano.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de junho de 2019 foram recolhidos em 12-25 junho de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.